

Desafios e Potencialidades para a Psicologia

Autor(res)

Célia De Oliveira Abrahão
Lethicia Marya Laurentino Ferreira
Ingrid Dos Reis Caetano
Kelly Borges Dos Santos
Lilian Carvalho Martins

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A psicologia e as políticas públicas sociais atendem as necessidades básicas dos cidadãos, podendo ser definidas como estratégias do Estado para responder à “questão social”. Como construções histórico-sociais, as políticas públicas sociais são ambivalentes e contraditórias, posto que resultam das lutas, pressões e demandas das classes trabalhadoras pela garantia de seus direitos e por melhorias em sua condição de vida. Desde os anos 1990, houve um crescimento na atuação dos psicólogos na área de políticas públicas sociais, isso se deu, em função das transformações epistemológicas e ético-políticas na própria profissão. Para entender a prática adotada pela psicologia no âmbito das políticas públicas sociais demanda conhecer as diferentes bases epistemológicas, ontológicas e teórico-metodológicas que baseiam essa atuação. A atuação nas políticas públicas oferece um serviço qualificado e mais efetivo para as pessoas atendidas, promovendo também uma transformação para o próprio campo de conhecimento e prática da psicologia.

A função dos psicólogos é avaliar as políticas públicas sociais e de serviços no Ministério público do estado de São Paulo (MPSP). Maior parte dos profissionais atua no Núcleo de apoio técnico psicossocial (NAT). Seu trabalho é assessorar planos, programas e projetos relativos às matérias de psicologia dentro dos órgãos de administração direta ou indireta de todo o estado e municípios, inseridos nesse órgão, tem como encargo planejar, executar e avaliar pesquisas.